

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2015
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 025

Campo da Lide



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Junta de Freguesia de Campolide
Designação Associação Viver Campolide

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação GI Pensar Verde

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição
Designação Campo da Lide
BIP/ZIP em que pretende intervir 15. Quinta do Tarujo
ODS 2030 -----

Síntese do Projeto

Fase de execução -----
Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico A Quinta do Tarujo, situada em pleno coração da Freguesia é, provavelmente, uma das zonas mais pobres e desestruturadas de Campolide, tendo apenas, segundo dados revelados pelos Censos 2011, 144 habitantes. Destes, 38% estão desempregados ou reformados e 36% possuem apenas o 1º ciclo do ensino básico. Estes factos conduzem a uma quebra na autoconfiança das pessoas, à adopção de comportamentos de risco, à prática de actividades ilícitas e a uma grande dificuldade de colocação num mercado de trabalho cada vez mais competitivo.
A Quinta do Tarujo é ainda um dos locais mais estigmatizados da Freguesia, levando a uma ostracização do



território e seus residentes. Este facto traduz-se, por exemplo, num elevado número de crianças e jovens que acabam muitas vezes por ser desviados para comportamentos de risco, por falta de supervisão parental.

O território é ainda caracterizado por uma elevada presença de terrenos expectantes, muitos deles ocupados sem qualquer tipo de autorização e regras de utilização, servindo como depósitos de diversos tipos de resíduos, colocando em risco a saúde pública e o meio ambiente.

O projecto tem por isso, segundo os problemas diagnosticados pela Carta BIP/ZIP, especial enfoque na ocupação de idosos e na promoção de novas fontes de rendimento para a população.

Destinatários preferenciais Grupos vulneráveis

Temática preferencial Espaço Comunitário

Objectivo geral Um dos objectivos deste projecto é a ocupação de um terreno expectante, recuperando uma zona que actualmente se encontra ao abandono. Com a utilização do espaço não só se melhora a qualidade de vida das pessoas que residem no território, como se protege o meio ambiente dos resíduos actualmente presentes no local.

Esta candidatura tem ainda como premissa a criação de um espaço na Quinta do Tarujo que permita a algumas pessoas do território ter um local onde possam desenvolver uma actividade diferente e que lhes permita melhorar as suas condições de vida, criando locais onde podem produzir alguns dos bens alimentares que anteriormente teriam de adquirir.

Neste contexto, pretende-se ainda proporcionar aos residentes acções de formação com dois âmbitos distintos. Um, cujo objectivo seria a capacitação das pessoas para uma maior sensibilidade relativamente à segurança alimentar e boas práticas de nutrição. Outro, que tem como base a dotação de conhecimentos ao nível da agricultura urbana e biológica, as suas boas práticas, dando a conhecer à comunidade todos os aspectos relacionados com hortas em meio urbano, concretamente na cidade de Lisboa.

O projecto visa ainda mobilizar os restaurantes da zona adjacente ao território, sensibilizando-os para o uso de produtos biológicos produzidos no seio da sua comunidade. Desta forma o número de pessoas atingidas pelo projecto é maior, dando igualmente uma maior visibilidade ao comércio local na área da restauração. No que diz respeito aos futuros proprietários dos talhões, estes poderão assim obter um complemento ao seu rendimento, colocando os produtos à disposição desses restaurantes.

Este projecto vai de encontro às problemáticas identificadas na Carta BIP/ZIP pelos habitantes do Bairro, que destacaram o Desemprego, a Desocupação dos Jovens e



Isolamento dos Idosos.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição Promover a criação de um espaço da comunidade para a comunidade, que os residentes possam utilizar como complemento do seu rendimento. Assim, com a produção de bens hortícolas fomenta-se o desenvolvimento de iniciativas individuais, aumentando a confiança da comunidade em si própria e promovendo uma auto imagem positiva. Pretende-se ainda dar uso a um terreno não aproveitado até agora, melhorando igualmente a qualidade de vida e a salubridade no território.

Sustentabilidade Criação de condições para uma melhoria da vertente sociocomunitária do território, incentivando os residentes a mobilizarem-se para a dinamização dos talhões. Possui ainda uma vertente ambiental, aproveitando um terreno expectante actualmente usado para deposição de resíduos. A vertente económica e de saúde é ainda bastante importante, permitindo aos detentores dos talhões a produção de bens alimentares, que irão melhorar a sua dieta alimentar.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição Qualificar a comunidade com técnicas que lhe permita o cultivo sustentável de produtos hortícolas biológicos em meio urbano. Pretende-se que os residentes adquiram competências que lhes permitam uma produção autónoma e que, futuramente, consigam comercializar os seus produtos junto dos estabelecimentos de restauração situados na zona adjacente. Pretende-se igualmente sensibilizar a população para uma alimentação saudável e com correctos valores nutricionais, que poderão melhorar a dieta alimentar do público alvo, não apenas agora, mas também nas gerações vindouras.

Sustentabilidade Dotar o território e seus residentes de conhecimento que futuramente poderá servir como ferramenta de trabalho ou descoberta de novas áreas para a entrada no mercado de trabalho por parte daqueles que actualmente se encontram desempregados. Será ainda importante para a sustentabilidade do projecto o facto da população ficar dotada de informações sobre as boas práticas alimentares, podendo transmitir a familiares



e amigos mesmo que não sejam provenientes daquela zona da Freguesia.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição	<p>Promover a produção de produtos biológicos cultivados em hortas urbanas, dando uma maior visibilidade a esta comunidade, aumentando o seu sentido de pertença e valorizando a imagem positiva do Bairro.</p> <p>Criar condições nos estabelecimentos de restauração locais, para incorporarem a prática de responsabilidade social nos seus procedimentos internos. Esta prática sensibilizará ainda os clientes para as problemáticas da população da Freguesia onde trabalham, demonstrando o que de bom se pode construir em comunidade. Desta forma, consegue-se uma maior sensibilização da população para a importância do consumo de alimentos biológicos ao mesmo tempo que se promovem os mesmos estabelecimentos a nível concelhio.</p> <p>É também objectivo dar ferramentas à comunidade, para que esta se torne proactiva, dinâmica e capaz de criar novas formas de rendimento.</p>
Sustentabilidade	<p>Pretende-se divulgar regularmente a actividade, não só não só no decorrer do projecto, mas igualmente após o seu termino. Promover-se-à, junto da população em geral, um maior conhecimento e tomada de consciência para estas questões cada vez mais pertinentes.</p> <p>A Associação Viver Campolide assegura o acompanhamento desta actividade após a conclusão do projecto, realizando iniciativas de promoção de empreendedorismo ao nível local e divulgando os produtos provenientes das hortas comunitárias.</p>

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Hortas Urbanas Comunitárias
Recursos humanos	1 técnico da Junta de Freguesia de Campolide, 2 consultores da Associação Viver Campolide Agregados familiares da Quinta do Tarujo.
Local: entidade(s)	-
Valor	24600 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	28



Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 2	Formação em Agricultura Biológica
Recursos humanos	2 consultores da Associação Viver Campolide 1 técnico da Junta de Freguesia de Campolide 1 coordenador Pensar Verde
Local: entidade(s)	-
Valor	3300 EUR
Cronograma	Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Pontualtrês
Nº de destinatários	576
Objectivos específicos para que concorre	2
Actividade 3	Formação em Nutrição
Recursos humanos	2 consultores da Associação Viver Campolide 1 técnico da Junta de Freguesia de Campolide
Local: entidade(s)	-
Valor	3900 EUR
Cronograma	Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	576
Objectivos específicos para que concorre	2
Actividade 4	Parceria com Restauração Local
Recursos humanos	2 consultores da Associação Viver Campolide 1 técnico da Junta de Freguesia de Campolide Coordenador Pensar Verde
Local: entidade(s)	-
Valor	500 EUR
Cronograma	Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12



Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	976
Objectivos específicos para que concorre	3
Actividade 5	Difusão: Marketing e Divulgação
Recursos humanos	2 consultores da Associação Viver Campolide 1 técnico da Junta de Freguesia de Campolide
Local: entidade(s)	-
Valor	17000 EUR
Cronograma	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	8000
Objectivos específicos para que concorre	3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	1
	Constituição da equipa de projeto
Função	Consultor Associação Viver Campolide
Horas realizadas para o projeto	480
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Consultor Associação Viver Campolide
Horas realizadas para o projeto	480
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira



Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnico Junta de Freguesia de Campolide
Horas realizadas para o projeto	480
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Coordenador Pensar Verde
Horas realizadas para o projeto	800
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	0
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	7
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	144
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	8970
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	2
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	4
Nº de destinatários desempregados	6



Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	2
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	2
Nº de destinatários imigrantes	0
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	0
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	1
Nº de publicações criadas	0
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	1
Nº de vídeos criados	0
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	5
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
-	0
-	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	2400 EUR
Encargos com pessoal externo	4800 EUR
Deslocações e estadias	0 EUR
Encargos com informação e publicidade	17000 EUR
Encargos gerais de funcionamento	2900 EUR
Equipamentos	0 EUR



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Obras	22200 EUR
Total	49300 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	Junta de Freguesia de Campolide
Valor	24600 EUR
Entidade	Associação Viver Campolide
Valor	24700 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Junta de Freguesia de Campolide
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	600 EUR
Descrição	Disponibilização do Espaço do Auditório Adácio Pestana para a realização das actividades 2 e 3.
Entidade	Pensar Verde
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	4000 EUR
Descrição	Apoio por parte do Coordenador do Projecto Pensar Verde.

TOTAIS

Total das Actividades	49300 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	4600 EUR
Total do Projeto	53900 EUR
Total dos Destinatários	10156

